

9ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 08 DE ABRIL DE 2025

TEMA: “DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA O TERCEIRO SETOR”

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA: SARGENTO BYRON – MDB

VEREADORES PRESENTES: Sargento Byron.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente Audiência Pública que traz como tema: “O papel da sociedade e do poder público na destinação do imposto de renda para o terceiro setor e o desenvolvimento das cidades”. Convido para compor à Mesa as seguintes autoridades: a Excelentíssima senhora, Simone Valadares, Secretária Municipal da Família e Assistência Social; a senhora contadora, Roberta Freitas, representando a Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania em exercício, Ingrid Emanuele; o senhor, Grener Conceição, Auditor Fiscal da Receita Federal; o senhor, Edson Fiel, Delegado Aposentado da Receita Federal; Ionas Santos Mariano, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade e a senhora, Juliana Alcântara, Diretora Financeira da Câmara Municipal de Aracaju. Neste momento, convido a todos os presentes para que, em posição de respeito, possamos cantar o Hino Nacional. (*Execução do Hino Nacional*).

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Esta Audiência Pública tem como objetivo apresentar para toda a sociedade aracajuana a importância da destinação dos recursos do imposto de renda para os Fundos Municipal e Estadual da Pessoa Idosa e da Criança e do Adolescente e apresentar os resultados da destinação desses recursos com impacto social e as Organizações Não Governamentais do Terceiro Setor. Eu solicito ao chefe de Cerimonial da Câmara Municipal de Aracaju o senhor, Amauri Santos, que faça a

leitura do requerimento nº 80/2025, aprovado pelo plenário desta Casa Legislativa, para a realização desta Audiência Pública.

AMAURI DOS SANTOS – CERIMONIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Requerimento nº 80/2025. Autoria, vereador Ricardo Vasconcelos e vereador Sargento Byron do Estrela do Mar. Senhor presidente e senhores vereadores, considerando a necessidade de promover um debate acerca da economia, requeiro que seja convocada a Audiência Pública a ser realizada em 8 de abril de 2025, terça-feira, deste ano, às 15 horas, para debater acerca do tema: “Aracaju e a Câmara de Vereadores, Destinação do Imposto de Renda”. Em tempo, solicito à Mesa Diretora o envio do convite formal às autoridades interessadas. Por fim, requeiro que seja dada ampla divulgação da referida Audiência Pública nos meios de comunicação desta Casa Legislativa, convidando, assim, todos os interessados a participarem da sessão. Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 13 de março de 2025, Ricardo Vasconcelos, vereador Sargento Byron do Estrela do Mar. Mensagens recebidas: A sua Excelência, vereador Ricardo Vasconcelos Silva, Presidente da Câmara Municipal de Aracaju. Cumprimentando-o cordialmente, acuso o recebimento do convite para participar da Audiência Pública com o tema: “Aracajú e a Câmara Municipal de Vereadores, Destinação do Imposto de Renda”, a ser realizada no dia 8 de abril de 2025, às 15 horas, no plenário da Câmara Municipal de Aracajú. Impossibilitada de comparecer por compromissos assumidos anteriormente, agradeço a Vossa Excelência a gentileza do convite, augurando que o distinto evento seja repleto de pleno êxito. Cordiais saudações, Desembargadora Yolanda Santos Guimarães, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. Prezado, cumprimentando cordialmente Vossa Senhoria, acusamos o recebimento do convite para Audiência Pública, “Aracaju e a Câmara Municipal de Vereadores, Destinação do Imposto de Renda”, a ser realizada no dia 8 de abril de 2025, em Aracaju, Sergipe. Na oportunidade, agradecemos o gentil convite e informamos que o procurador-chefe da PRT 20ª Região, doutor Márcio Amazonas Cabral de Andrade, infelizmente não poderá comparecer por incompatibilidade de agenda em razão de compromissos assumidos anteriormente. Desejamos pleno êxito ao evento e apresentamos votos de estima e elevada consideração. Daniela Mendes, chefia de gabinete, Procuradoria Regional do Trabalho da 20ª Região. Lido o requerimento e os votos de congratulações, senhor presidente.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Muito obrigado senhor, Amauri, e a gente lamenta muito a impossibilidade do colega presidente da Casa e coautor não poder estar aqui, pois ele iria contribuir muito, mas por um imprevisto ele não pode estar aqui e o presidente tem uma preocupação muito grande com as Organizações Sociais do Terceiro Setor, junto a mim, e por isso fizemos juntos esta Audiência Pública, infelizmente, ele não pode participar, lamento muito, mas aqui a gente vai buscar depois passar para ele os encaminhamentos desta ação. Antes de dar o andamento, eu gostaria de citar e agradecer a presença de todos aqui; a senhora, Josefa Assunção, da Associação Beneficente Santa Terezinha de Menino Jesus; Ingrid Valesca, Coordenadora do Serviço Social da Associação de Pais e Amigos de Aracaju da APAE, seja bem-vinda mais uma vez, Ingrid; Hortência Oliveira, representante das Pessoas Idosas da SMTT; Afrânio Reis, Presidente da Instituição Casa de Sossego Vovó Tereza; Mônica Oliveira, Diretora Administrativa do GAAC; Maria Salete Barreto, Vice-Presidente do Conselho Regional de Contabilidade; Maria Anália Jesus, Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social; Maria José, Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa; Michelle Mary, Vice-Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Stella Maris, que responde pelo DAF da Assistência Social; Carlos Eder, Coordenador do Projeto Orquestra Jovem do Instituto Banese; Catarine Avelar dos Santos, Coordenadora Jurídica da FUNCAJU; Carolina Teixeira, Presidente da Federação dos Hospitais Filantrópicos de Sergipe; Heloísa Góes, Conselheira do Conselho Regional de Odontologia; Rosimeire Oliveira, Coordenadora do Projeto ADRA; Alex Ramalho, Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Elizana Lima, Assistente Social do Lar Infantil Cristo Redentor e Elenay Souza, Assistente Social também do Lar Cristo Redentor. Convidados, a senhora, Flávia Keller Cordeiro, do Instituto Beneficente Emmanuel; Sheila Frankerlein, convidada; Maria Sália Silva, também convidada; Cícera do Egito, ex-Conselheira Tutelar; Givanilde de Santana, Conselheira Tutelar e Carlos Marins, Presidente da Associação de Pais e Amigos APAE de Aracaju, meu amigo de infância. Vamos lá! Vamos dar andamento, a gente vai colocar para os integrantes da Mesa que quiserem ter fala, 10 minutos, e depois nós abriremos para os convidados da Audiência Pública por 3 minutos e quem quiser escrever para poder fazer fala. Certo? Eu queria convidar aqui para poder fazer uso da

palavra a senhora, Simone Valadares, Secretária Municipal da Assistência Social e Família.

SIMONE VALADARES – SECRETÁRIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E FAMÍLIA

Boa tarde! Eu queria, inicialmente, saudar a Mesa no nome do presidente desta sessão o vereador, Sargento Byron, na pessoa de quem eu saúdo a todos os integrantes da Mesa e todos aqui presentes e agradecer pelo convite e dizer que é uma honra participar desta Audiência Pública onde nós vamos discutir uma matéria tão importante que é a destinação de parte do imposto de renda que todos nós contribuintes pagamos para as entidades as quais prestam serviços a nossa comunidade e, muitas vezes, a gente se questiona de como podemos ajudar ao próximo e nós não sabemos muito bem a qual organização a gente ajuda, se ajudamos a alguém na rua ou se vai a alguma instituição e, às vezes, nesse nosso questionamento acaba que o tempo passa e a gente não faz a nossa parte enquanto cidadão e um momento importante em que a gente pode fazer isso e, não sai nada mais do nosso bolso e que será canalizado para instituições sérias que atendem crianças, adolescentes e idosos é esse o momento da destinação. O interessante é que uma parcela considerável da sociedade não tem conhecimento que pode fazer essa destinação e que através da destinação de parcela do seu imposto a ser pago ou restituído você pode realmente ajudar quem mais precisa, a pessoas em situação de vulnerabilidade social e transformar vidas, pois o objetivo maior dessa campanha que envolve vários órgãos como a Prefeitura Municipal de Aracaju através da Secretaria da Família e da Assistência Social, Receita Federal, Conselho Regional de Contabilidade e outros órgãos os quais se unem nessa ação para que possa fazer com que a sociedade se mobilize para ajudar quem mais precisa. Então, veja! Essa campanha começou aqui no nosso município em 2018 e ao longo desses anos tem crescido e o que a gente quer é isso e não é uma campanha de governo, logo, é uma campanha de todos nós e não importa quem está à frente do governo, pois o que importa, na verdade, é ajudar ao próximo. E como podemos fazer isso? Como podemos destinar a parcela desse imposto a ser pago ou restituído? No momento da declaração você fazer a escolha de destinar e o valor a ser destinado e a gente sabe que podemos destinar até 6% do valor a ser pago ou restituído sendo que até 3% para o Fundo da Criança e do Adolescente e 3% para o Fundo do Idoso, mas não precisa ser 3% pode ser qualquer valor. Então, assim, é um momento importante de estarmos na Câmara discutindo essa matéria muito importante

e, assim, o que quero trazer é que as instituições desde 2018 estão sendo contempladas por intermédios de editais que são publicados anualmente e elas prestam realmente um grande serviço à sociedade, porque a Orquestra Jovem de Sergipe é um exemplo e fui lá visitar a orquestra e é um trabalho lindo que tem resgatado jovens lá da comunidade do Santa Maria. Então, assim, são projetos como o da Orquestra Jovem de Sergipe que precisam ser prestigiados e incentivados e cada um de nós podemos fazer isso seja destinando ou seja levando essa informação para quem não sabe. Então gente, vamos colocar nas nossas redes sociais, vamos passar pelo *Whatsapp* e em qualquer forma de comunicação de levar essa mensagem para a gente divulgar esse projeto tão importante que é o Destinar o qual vai transformar vidas. Era essa a mensagem que eu queria deixar na tarde de hoje e dizer que a Secretaria da Família e da Assistente Social estará sempre de portas abertas para abraçar iniciativas como essa. Muito obrigada.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Parabenizar mais uma vez, secretária, pela fala e pela preocupação e o trabalho de toda a equipe que a senhora comanda e coordena é muito importante para que haja a aplicação desses recursos, secretária, e a senhora tem noção disso. Durante os primeiros 4 anos do nosso mandato fizemos muitas visitas à Secretaria de Assistência e a senhora, Stella Maris, sabe disso da gente cobrando que os editais saíssem e também de alguma maneira tentando colaborar para que as entidades estivessem habilitadas para poderem receber esses recursos. Então, o trabalho que as senhoras e a senhora, Stella Maris, vão desenvolver lá vai ser muito importante para que a motivação que a gente está buscando para que as pessoas contribuam cheguem até a ponta de linha. Queria fazer o convite para fazer uso da palavra ao senhor, Edson Fiel.

EDSON FIEL – DELEGADO APOSENTADO DA RECEITA FEDERAL

Boa tarde a todos! Cumprimentando inicialmente aqui o presidente da Mesa o vereador sargento Byron; a doutora, Simone Valadares, Secretária de Ação e de Assistência Social do Município de Aracaju; doutora, Roberta, que representa a Secretária Erica Mitidieri; o nosso caro colega, Grener, da Receita Federal; nosso caro amigo presidente do Conselho de Contabilidade, Ionas, e nossa prezada amiga doutora, Juliana, e gostaria também de cumprimentar a todos que estão na tribuna na pessoa de três pessoas que considero aqui fundamentais no âmbito dessa Campanha Destinar; a doutora, Salete, que esteve lá no início comigo em 2018 a gente já começava a trabalhar com todo o foco na tentativa de ampliar essa arrecadação; a senhora, Stella, que esteve

com a gente durante todo esse tempo. Né, Stella? A gente, assim, muito envolvido com essa campanha e dona, Maria José, a qual para mim representa um símbolo dessa campanha e é com quem a gente interage sempre e muito enquanto estava na condição de delegado e hoje venho aqui na tribuna na condição de auditor fiscal aposentado e desenvolvendo uma outra atividade, estava brincando com as pessoas, estou aposentado, mas não estou inativo e continuo na atividade, logo, para mim esta aqui presente nesta Audiência Pública, Sargento Byron, é motivo de muita honra e de muita emoção e essa campanha, na verdade, um programa, porque é permanente bem mais antiga que 2018. Não é, Grener? Muito antes disso, o Sindicato dos Auditores já participava e alavancava essa campanha somente que em 2018 a gente começou a focar e, realmente, com um resultado muito importante, pois é uma somação de esforços de diversos órgãos e, está ali no slide podem observar, com resultados, realmente, muito efetivos e eficientes em termos de arrecadação. Eu queria, presidente, parabenizar pela iniciativa da Audiência Pública e, mais uma vez, é o terceiro ano que faço apresentação aqui em audiências públicas e dizer que isso evidencia o compromisso da nossa Casa e da nossa Câmara de Vereadores de Aracaju com os vulneráveis, os projetos sociais e com aqueles que realmente estão em condição e que, de fato, estão em situação de necessidade. Então, presidente, parabenizo e acho que isso mostra para o povo de Aracaju essa preocupação e esse compromisso com as pessoas que se encontram em situações de necessidade. Pode passar, por favor? Eu vou falar um pouco aqui, até talvez repetir alguma coisa que a doutora, Simone, colocou, mas eu acho que antes de partir para o lado mais legal e mais operacional da destinação acho que a gente precisa trabalhar o coração, porque essa é uma campanha do coração, de solidariedade e de sensibilidade, então, a gente precisa sensibilizar o sergipano a fazer a destinação e isso vem acontecendo ao longo dos anos aqui e a campanha, na realidade, a destinação faz muita diferença e transforma vidas como a secretária, Simone, falou. Então, assim, a gente tem que entender que a destinação que não custa nada para a gente vai realmente ter um sentido de ajudar, de colaborar e um incentivo de resgatar as pessoas de situação de necessidade. Então, eu sempre procuro colocar aqui o porquê destinar? Por que a gente vai destinar? Por favor!? Respondo essa pergunta com três respostas básicas e primeiro, porque é um ato de amor, porque não custa nada para ninguém e não tiramos nada do nosso patrimônio pessoal. Eu vou explodir essas perguntas e essas respostas aqui, porque tem o potencial para destinar e eu posso destinar, porque é seguro e legal, isso é muito importante nesse contexto, é um ato de responsabilidade social e de compromisso com a sociedade e é um

ato que, assim, em resumo faz o bem e fazer o bem faz muito bem para todos nós e aí eu procuro explodir esses itens aqui. Por que o destinar é um ato de amor? É um ato de amor, solidariedade, de apoio aos vulneráveis social, transforma vidas e também é um ato que possibilita a todos nós exercermos nossa cidadania, de construção de um mundo melhor e é um ato que nos traz a sensação de bem-estar, pois a gente olhar para o próximo e para aquelas pessoas que necessitam e saber que a nossa mão está ali dentro ajudando a resgatá-los e ajudando a lhe dar uma condição melhor e um bem-estar não tem coisa que não nos deixe tão satisfeito quanto, então, destinar o porquê é um ato de amor a gente pode resumir aí. Pode passar, por favor? Porque não custa nada é uma simples alocação do imposto de renda e é uma prerrogativa nossa e eu posso destinar para onde eu quiser para qualquer município do Brasil posso fazer a destinação, então, eu posso direcionar uma parte do meu imposto de renda que eu ia dirigir para a União eu posso destinar para uso pelos gestores governamentais em proveito de entidades que trabalham com essas pessoas vulneráveis. Então, na verdade, na declaração vem lá doação e procuro sempre fazer esse paralelo que a gente não está doando nada e não está tirando nada do nosso bolso a gente está destinando, apenas vou deixar de mandar o imposto de renda lá para a União e vou direcionar para o Fundo do Direito da Criança e do Adolescente ou Fundo dos Direitos dos Idosos e a gente sabe que tem várias outras possibilidades de destinação e várias legislações que tratam de renúncias fiscais pelo Governo Federal, mas essa que trata da destinação para Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundos do Idoso eu acho que é uma das mais importantes e das que mais, realmente, aparecem em nosso contexto nacional, principalmente, nessa época da declaração do imposto de renda. Não vamos pagar mais imposto com a destinação, ou seja, se tenho imposto a restituir vou ter acrescido a minha restituição àquela parcela que eu destinar e se tenho imposto a pagar vou ter reduzido o meu imposto a pagar, exatamente, no valor daquela parcela que eu destinar, então, a destinação vai em cima do imposto devido que é aquela parte que está lá depois dos rendimentos menos as deduções. Então, a gente tem o imposto devido e depois do imposto devido a gente tem aqueles valores que foram pagos durante o ano e aí a gente apura um saldo a pagar ou um saldo a restituir e na destinação esse valor é 6%, 3% para cada fundo, está lá em cima e incide sobre o imposto devido apurado na declaração. Pode passar, por favor? Bom! Então, são 3% o qual foi colocado aqui pela secretária, Simone, e existe a possibilidade, somente para não deixar de fazer a ressalva, que essa destinação seja feita pelas pessoas jurídicas também as quais podem destinar 1% para cada Fundo Idoso e

Adolescente e pessoa física desde que faça a declaração pelas deduções legais e pelo modelo completo a qual não é aquela simplificada. Em 2024 a gente novamente teve um crescimento, importantíssimo, em termos de destinação, porque em 2023 conseguimos alcançar R\$ 2 milhões e 100 e em 2024 a gente chegou ao patamar de R\$ 2 milhões e 760 mil, aproximadamente, e R\$ 2 milhões e 130 ficaram aqui no Estado e aquela diferença de R\$ 2.76 para R\$ 2.13 foi para o Rio Grande do Sul em função daquela situação de calamidade que ocorreu lá, ou seja, os sergipanos se sensibilizaram com as pessoas e com o povo gaúcho que vive no Rio Grande do Sul. Logo, nós temos ali as parcelas que foram destinadas para o Fundo do Direito da Criança e do Adolescente e Fundo do Direito do Idoso separados e temos uma destinação importante no município de Aracaju, especificamente, então, a maior parcela dessa destinação está contemplada para o município de Aracaju o qual tem feito um belo trabalho. Né, Stella? Tem um trabalho excepcional em termos de demonstração da importância da destinação no âmbito da nossa capital, do estado e no âmbito dos outros estados também, porque a gente tem que pensar que a destinação não é somente para quem está em Sergipe, pois as pessoas que moram em outros estados podem destinar para Sergipe e para fundos sergipanos, municipal ou estadual, então, temos que pensar que esses nossos projetos, presidente, a gente tem que fazer aparecer a nível nacional, porque isso vai puxar a destinação de pessoas que residem em outros estados. Então, é bem importante esse detalhe. Por favor!? Posso seguir, presidente? Bom! A destinação mais uma das respostas de o porquê destinar? Porque é seguro e legal prevista em lei e está lá no Estatuto do Idoso, está lá na lei que instituiu... desculpe! Está lá no Estatuto da Criança e do Adolescente e está lá na lei que instituiu o Fundo do Idoso, então, tudo dentro daquilo que está previsto na legislação e o repasse e a aplicação é totalmente controlado e fiscalizado pelos órgãos de controle e podemos citar: o Tribunal de Contas, Ministério Público, a própria Câmara e o cidadão vai fiscalizar essa aplicação, pois os fundos são administrados por um conselho integrado pela sociedade e por pessoas que fazem parte do poder público e como falei sujeito a fiscalização do Ministério Público e do Tribunal de Contas, a transparência é fundamental. Eu venho reiterando nos últimos anos que a gente precisa prestar contas para a sociedade daquilo que foi feito com o recurso que foi destinado e, secretária Simone, somente reforçando eu acho fundamental essa prestação de contas que vem sendo feita, inclusive, pelo município de Aracaju, mas que seja cada vez mais detalhada para que o cidadão possa ver onde está sendo aplicado o dinheiro que ele destinou e cada vez mais se motivar para destinar novamente e para repetir a

destinação, porque é fundamental essa transparência nesse processo. Por favor!? Por que não se destina? A secretária também resumiu aqui e tem diversos motivos, mas o principal é a falta de conhecimento e, ainda hoje, depois de sete anos de campanha a gente ainda se depara com pessoas e com amigos que a gente fala sabe o que é a destinação do imposto de renda e eles dizem: “Ah! Não sei”. Sabe que você pode pegar uma parte do seu imposto de renda e destinar e não tirar nada do seu bolso e apenas direcionar para uso por uma entidade que trabalha com pessoas vulneráveis? “Não sei”. Então, o maior problema da destinação é o desconhecimento e ali foi uma pesquisa feita lá no Rio Grande do Sul onde mais de 50% das pessoas que foram entrevistadas disseram que não conheciam a possibilidade de destinação e desse percentual os que conhecia 40 e poucos por cento muito menos da metade destina, então, a gente está muito longe de chegar no nível próximo do razoável em termos de destinação, mas, assim, existe essa questão da falta de interesse nas causas sociais e é por isso que falei que a gente tem que trabalhar com coração e a gente tem que sensibilizar as pessoas, pois existe uma certa dose de falta de confiança no emprego desse valor que está sendo aplicado por isso que friso que a transparência é fundamental e existe uma falta de divulgação talvez que é, exatamente, aquilo que a gente vem tentando suprir nos últimos 7 anos com essa divulgação e os resultados mostram que a divulgação, realmente, traz o resultado. Por favor!? Somente fazendo uma ressalva para que a gente destine a gente tem que ter fundos habilitados e no estado de Sergipe esses dados ainda são do ano passado, logo, eu estava conversando com a doutora, Stella, ali sobre os dados atuais, mas o ano passado a gente tinha apenas dois Fundos do Idoso habilitados dona, Maria José, então, a gente precisa estimular os gestores municipais para que instituem e regularizem a situação dos Fundos do Idoso dentro dos municípios do estado de Sergipe e também em relação aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e no ano passado a gente tinha 39 fundos de uma possibilidade de ter 76 no estado. Então, precisamos sensibilizar os gestores sobre a necessidade de ter esses fundos que figuram na declaração de imposto de renda e são eles que a gente vai indicar como receptores desses valores que a gente destina e se não tiver habilitado não vai estar no programa gerador da declaração do imposto de renda, somente se tiver habilitado até outubro, então, vamos trabalhar para que os gestores se sensibilizem até outubro e regularize ou institua os seus fundos dentro de seus municípios. Aqui é somente uma breve ressalva, já caminhando para o final, nós tivemos no Brasil ano passado uma arrecadação de R\$ 387 milhões, mas vejam que a gente poderia chegar aí a R\$ 14 bilhões, pois é muito

recurso que a gente não consegue canalizar para as campanhas. Em Sergipe... Por favor, o próximo? A gente teve uma arrecadação de R\$ 2 milhões. Né? R\$ 2.760 milhões efetiva, mas a gente poderia chegar a R\$ 104 milhões com os números do ano passado, então, a gente tem que trabalhar para chegar, porque se a gente chegar a R\$ 20 milhões, R\$ 10 milhões eu acho que a gente já faz uma diferença muito grande. Qual é a maior dificuldade em termos de destinação? É convencer as pessoas que têm imposto a restituir para destinar, então, a gente tem que trabalhar, pois a maior parte da destinação mais de 80% destinados são de pessoas que têm imposto a pagar, tanto é que se vocês verificarem o número de pessoas que destinaram, poderíamos ali ter 125 mil sergipanos destinados e somente tem 1.700, alguma coisa por aí. Então, tem muita gente que pode destinar e a maioria é de imposto a restituir, então, secretária e presidente, eu sempre e ano passado coloquei aqui, pois eu sei que não é fácil você tirar do bolso para depois receber é pagar para repetir, mas tire R\$ 100,00 de seu bolso e faça a destinação, logo, todas essas pessoas que têm imposto a restituir tire R\$ 50,00, R\$ 100,00 e vocês vão ver o resultado como vai passar e seguramente muito fácil de R\$ 20,00 milhões, então, a gente tem que fazer esse trabalho e dizer: “Olha, destine R\$ 100,00, destine R\$ 50,00.” Né? Isso faz a diferença e não precisa destinar os 3%, logo, destine aquele valor que você puder, mas pelo menos um valor de R\$ 50, R\$ 100, isso vai fazer uma diferença muito grande nos resultados. Por favor!? Aqui é apenas para ilustrar a nossa fala o potencial por ocupação e nós temos os médicos que têm uma capacidade muito grande de destinação e professores de ensino fundamental, então, vamos trabalhar esse grupo para que eles possam fazer pelo menos essa destinação de R\$ 50 a R\$ 100 já que a maioria tem saldo de imposto a restituir. Então, ali é uma relação exemplificativa e, na verdade, são os maiores e as categorias que maior influência que pode ter no âmbito dessa campanha de destinação do imposto de renda e ali as principais fontes pagadoras do estado do Sergipe que podem e devem ser trabalhadas para que a gente possa elevar essa arrecadação, então, vem aqui o Instituto de Previdência do Servidor do Estado de Sergipe, assim, é a fonte pagadora que mais tem pessoas que podem contribuir com essa campanha. Então, a gente tem que tentar sensibilizar as pessoas da Fundação Petrobras, da Secretaria de Educação, pois os professores são fundamentais de serem trabalhados é uma relação que costumo colocar, mas para a gente pelo menos visualizar e ver: “Olhe eu vou trabalhar ali com os servidores do município de Aracaju”, inclusive, Secretarias que podem fazer uma grande diferença e eu me recordo aqui há dois anos atrás a gente fez uma apresentação já no limite do imposto de renda e aí o presidente, Ricardo, junto

com o vereador, Sargento Byron, conclamaram aqueles que estavam aqui presentes a retificar, inclusive, as declarações para fazer essa destinação e, realmente, houve um acréscimo aqui na Câmara Municipal. Pode passar, por favor? Aqui é rapidamente uma menção sobre o preenchimento da declaração e nós temos na aba no lado esquerdo do menu da declaração um item que é doações efetuadas. Vejam! Que é doações efetuadas, então, é exatamente ali, o nome é doação, mas a gente, na realidade, não está doando nada e não estamos tirando nada do nosso patrimônio pessoal, então, a gente vai clicar ali naquele item de doações efetuadas e vai aparecer. Por favor!? Vai aparecer a opção para escolhermos qual fundo que a gente quer destinar se é Fundo municipal, estadual, da União, Fundo Nacional, e na sequência vai aparecer. Por favor!? Na sequência vai aparecer uma opção para a gente indicar o valor que a gente quer destinar dentro de um limite que o próprio programa já calcula 6% do valor do imposto devido e diz: “Olha! Você pode destinar até esse valor”, e a gente indica dentro desse valor o quanto a gente pode destinar, logo, podemos destinar parte para crianças e adolescentes e parte para o idoso desde que limitada a 3% de cada um e essa destinação pode ser feita durante o ano-calendário também, pois a gente está falando somente da destinação da declaração, mas durante ano-calendário pode ser feita essa destinação diretamente para os conselhos e para os fundos através dos conselhos que vão emitir um recibo e a gente abate na declaração de 2026. Então, o foco e a campanha é no período do programa do imposto de renda, mas podemos fazer essa destinação durante o ano, independente da declaração é bom que se frise isso. Bom! Como incentivar a destinação? Divulgar nas redes sociais, incentivar amigos e familiares e eu brinco que toda vez que eu estou em uma roda de amigos, almoçando, jantando, conversando com amigos e familiares estou conversando sobre essa possibilidade, principalmente, nesse período de entrega da declaração, então, são algumas sugestões para a gente incentivar a destinação, logo, tem estados por aí que colocam, secretária, nos ônibus lá no fundo um painel, assim, conclamando as pessoas a destinarem e podemos também mandar nos contra-cheques a informação e você pode destinar o imposto de renda, então, tem várias formas de fazer chegar ao contribuinte o qual faz declaração pelo modelo completo, especificamente, a possibilidade de destinar. Bom! Eu queria agradecer e pedir desculpas por avançar no horário, mas acho que todo ano acontece isso. Né? Já né doutor, Juliano? Mas, assim, é uma matéria que muito me empolga e muito me emociona e posso dizer que vim com a maior satisfação participar desta audiência mesmo estando hoje na condição de aposentado e de ex-delegado da Receita Federal. Eu agradeço muito a todos pela atenção e vamos juntos nessa forte

campanha para conseguir ampliar e aumentar, cada vez mais, esses recursos arrecadados. Muito obrigado.

PRESIDENTE DESSA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Queria agradecer ao senhor delegado, Fiel, pela explanação a qual foi feita demonstrando a importância deste momento aqui e o potencial que o estado de Sergipe, Aracaju e os Municípios podem ter com a campanha feita por todos. Eu queria chamar agora a contadora, Roberta Freitas, para fazer uso da palavra representando a Secretária de Assistência Social e Inclusão e Cidadania do Estado.

ROBERTA FREITAS – CONTADORA

Olá, boa tarde a todos! Cumprimentando a Mesa e a todos aqui que estão presentes e eu me chamo Roberta, sou contadora da Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania SEASIC, sendo uma honra poder participar e está representando a nossa primeira dama e secretária, Erika Mitidieri. Como os colegas falaram aqui que o destinar é uma grande oportunidade de fazer a diferença na vida de muitas pessoas e você ao realizar a sua declaração de imposto de renda pode destinar até 3% para o Fundo da Criança e do Adolescente e mais 3% para o Fundo do Idoso e é importante saber que não vai gerar nenhum custo adicional ao contribuinte e o mesmo somente vai estar ajudando o bem-estar das nossas crianças, adolescentes e os nossos idosos. Gente, estou nervosa! Quando você destina parte do seu imposto devido estará contribuindo com projetos que promovem a educação, o bem-estar e a saúde dos nossos pequenos e adolescentes e ao escolher o fundo do idoso você estará apoiando iniciativas que garantem a dignidade e a qualidade de vida para os nossos idosos. Eu deixo aqui o meu apelo à solidariedade que por mínimo que seja a contribuição podemos transformar vidas e podemos construir um futuro melhor, digno e igualitário para as nossas crianças e adolescentes. Obrigada.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Obrigado dona, Roberta. Queria chamar agora para fazer uso da palavra o senhor Grener Conceição, Auditor Fiscal da Receita Federal.

GRENER CONCEIÇÃO – AUDITOR FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Boa tarde a todos e a todas! Inicialmente, eu gostaria de agradecer ao presidente desta audiência e em nome do delegado, André Ricardo, agradecer pelo convite, pois ele, infelizmente, não pode participar, porque está participando de um outro evento neste momento que já estava agendado anteriormente e daí a ausência dele. Não tenho, assim, muito a falar, porque o nosso colega, Fiel, já falou tudo que tem que ser dito e a única coisa, assim, que quero enfatizar é que a campanha, posso falar, porque participei dessa campanha lá nos seus primórdios em que na época era um trabalho mais de... eu enquanto membro de um sindicato a gente procurou na época o presidente do conselho e procurou instituições como Tribunal de Justiça e Secretaria da Fazenda para tentar fazer essa divulgação e olha que naquele momento nós não tínhamos essa ferramenta que foi criada em 2010 que é a ferramenta de você fazer essa destinação. Eu também gosto de afastar esse termo doação, porque doação implica você tirar algo de si para outra e desde 2010 que foi criada essa ferramenta de você na sua declaração fazer a destinação de forma direta sem precisar estar fazendo aquelas contribuições durante o ano que é mais difícil, o efeito é o mesmo, mas é mais complicado. Então, quando você faz campanha dessa natureza tem que buscar facilitar o caminho e remover barreiras e essa possibilidade de você fazer a destinação diretamente na declaração foi fantástico e isso é em decorrência do clamor mesmo e da participação da sociedade nesse movimento, porém é claro que se a gente for olhar números ainda é muito pouco, pois se você tem um potencial aí de mais de R\$ 100 milhões e está arrecadando R\$ 2, mas somente isso, porém é assim mesmo e é um trabalho de formiguinha e de conscientização, pois as pessoas têm que compreender que a essência é você... Qual é a essência dessa destinação? É você determinar para onde quer que aquele imposto que você está sendo pago deva ser aplicar pelo menos, obviamente, uma parte dele, então, isso foi fundamental em 2010 criou-se a... Como é que se diz? A doação diretamente via a declaração para os Fundos da Criança e do Adolescente e em 2020 isso passou a ser possibilitado para os Fundos do Idoso, então, as condições estão postas e o que é importante agora é que todos nós que estamos envolvidos e, isso eu bato muito nessa tecla. Né? A Receita Federal já há algum tempo assume isso como um dos seus objetivos, porque a Receita encampou essa campanha e vem promovendo isso em todo o país e em Sergipe tem uma participação ativa já há bastante tempo e o que ainda falta é que as próprias entidades as quais se beneficiam desses recursos precisam entender que tem um papel importante e que é nesse contato com aquelas pessoas que colaboram e levar a mensagem e os conselhos também têm esse papel, então, todos nós e isso tem

que ser feito diuturnamente e sempre, porque a gente percebe e está vendo aí que são números reais e não é uma ficção e são números reais que mostram que a gente tem muito ainda a evoluir e com potencial grande de você arrecadar um volume maior de recursos e, com certeza, isso vai fazer uma diferença muito grande no dia-a-dia dessas instituições que prestam serviços, assim, muito relevantes. Eu conheço e já conversei com algumas pessoas do GAAC sobre isso de buscar fomentar a campanha, inclusive, e como o Fiel adiantou aqui existem outras ferramentas. Olha! Nós temos programas de incentivo fiscal como o PRONON que é quem atua na atenção oncológica com os PRONOS e PCD que são Programas de Atenção a Pessoas com Deficiência que é mais uma ferramenta e esses programas, inclusive, estão fora desse limite e você pode abater 1% do imposto de renda, agora, é um pouco mais complexo, porque você vai ter que apresentar projetos ao Ministério da Saúde e uma vez aprovados esses projetos você se habilita e busca recursos. Então, assim, a legislação permite e o que está precisando é a gente ter uma atuação um pouco mais incisiva, embora o trabalho esteja sendo feito, e eu vim aqui mais neste sentido de fazer esse chamamento para a gente ampliar esse trabalho. Para finalizar, eu somente queria pegar dois pontos que precisam ser ditos, porque podem levar a equívocos alguns contribuintes, porque eu posso destinar até 3% para um fundo e para outro, mas importante é que você tem que fazer isso até o último dia do prazo de entrega, pois se fizer depois você não vai poder deduzir aquela destinação. Então, você tem que fazer a opção até o último dia e recolher, digo isso porque eu trabalho na malha fiscal e já peguei casos de contribuintes que caem na malha, porque aquele pagamento não apareceu dentro do prazo que é do final da entrega da declaração e o pagamento efetuado um dia depois não vai resolver o problema, na verdade, a minha recomendação é que fez a declaração, vai transmitir e fez a opção por destinar esses recursos, recolha porque pode até haver esquecimento e tudo que a gente menos quer é dor de cabeça ao praticar um ato tão importante como esse. Então, são essas as minhas palavras, e agradeço, mais uma vez, o fato de a Receita Federal poder estar aqui para passar essa mensagem e ouvir também, porque aqui estamos ao lado de pessoas que vivem com esses objetivos de promover a cidadania e a justiça social e eu acho que isso é a empatia e o que está no fundo de tudo isso é você ter empatia com os demais e também eu acho que essa é a mensagem e, mais uma vez, agradeço a todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns pela fala senhor, Grener, e pela contribuição. Juliana Alcântara.

JULIANA ALCÂNTARA – DIRETORA FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Quero parabenizar o vereador Sargento Byron pela iniciativa desta Campanha de Destinação do Imposto de Renda a qual é tão importante e todo mundo que estar aqui a gente tem um papel fundamental na sociedade que é divulgar a campanha e estive na Associação dos Defensores Públicos agora, sexta-feira, ministrando um minicurso e eles não conhecem dessa destinação de imposto de renda e a maioria deles é de restituição e, mesmo assim, eu consegui convencê-los de fazer essa destinação. Então, eu levei a campanha e falei que estaria aqui hoje, inclusive, chamei o presidente da associação para estar aqui hoje e ele não pode vir, então, eu acho que nosso papel é levar essa campanha adiante e no meu grupo de amigas também convidei todas para estarem aqui e acharam: “Poxa! Que negócio interessante, Juliana, eu não conheço, eu não sabia”. Então, acho que é isso a gente tem que divulgar e explicar como funciona o que, na verdade, é destinar parte do imposto devido. Não é isso, Fiel? E assim, para vocês verem como está distante os números, R\$ 104 milhões é o potencial de Sergipe e a gente está em R\$ 2 milhões, então, o papel de cada um de vocês aqui é esse divulgar. Obrigada pela presença de todos e Fiel por está sempre aqui com a gente divulgando essa campanha linda a qual é um ato de amor.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, doutora Juliana! E com a palavra doutor, Ionas Mariano, presidente do Conselho Regional de Contabilidade.

IONAS MARIANO – PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE (CRC/SE)

Senhoras e senhores, muito boa tarde. Gostaria de saudar os colegas aqui da Mesa, autoridades, o auditor Grener, a secretária Simone, o nosso vereador Byron pela propositura desta audiência e também deixar nosso agradecimento ao presidente desta Casa o vereador Ricardo, a colega contadora Roberta. Nosso amigo, né? A gente disse que Fiel também incorporou essa campanha e aí, Fiel, parte dela eu acho que todos nós devemos também pelo empenho do seu papel junto à Receita Federal e acho que a gente merece uma salva de palmas aqui para o nosso colega, Fiel, que quando ele fala sobre a destinação você vê que ele é um entusiasta sobre o assunto. Então, Fiel, a gente somente

tem a agradecer, pois você somente se aposentou das suas atividades da Receita Federal, mas enquanto cidadão eu tenho a certeza que você continuará fazendo esse papel e a prova estar aqui, porque você saiu, se aposentou da Receita Federal e estar servindo a mesma, inclusive, também a sociedade nesse momento, então, nós somente temos a agradecer por esse seu papel e essa sua importância junto conosco. Agradecer a nossa colega, Juliana, contadora também pelo convite, Juliana, no *WhatsApp* manteve contato com a gente e automaticamente disse: “Presidenta, a gente vai fazer uma Audiência Pública no dia 8, agora de abril, o senhor tem condição de participar”, Juliana, pode confirmar, até porque o Conselho Regional de Contabilidade faz parte desse projeto desde 2018 e é protagonista também junto com todos vocês, então, nós temos o dever e o papel e a importância de estar aqui hoje podendo prestar também o nosso trabalho. Gostaria de saudar também aqui a nossa vice-presidente e nossa eterna presidente, Maria Salete Barreto Leite, que também desde o início está engajada dentro desse projeto, Salete, então, você também faz parte dessa história e é por isso que você está aqui também presente hoje, prestigiando. Parabéns! Agradecemos também sua presença. Nossa colega, Stella, que também vem fazendo um trabalho ao longo desses anos, inclusive, Stella já estava falando ali com a secretária do trabalho que nós vamos fazer em conjunto através de um termo de cooperação para que o Conselho Regional de Contabilidade possa fazer uma capacitação para os profissionais que precisam trabalhar com a regularização dessas entidades para que possam fazer esses fundos. Então, é a nossa contribuição enquanto Conselho de Contabilidade e, secretária, pode contar com a gente que estaremos à disposição, pois nós temos uma comissão do terceiro setor que já está apostos para poder atender essa demanda a qual, tenho certeza, vamos contribuir e muito para que várias entidades possam estar habilitadas a receber tantos recursos os quais estamos aqui mostrando da capacidade que temos de arrecadar e, tenho certeza, este ano através deste ato nós estamos fazendo uma grande diferença. Iniciamos as declarações de imposto de renda, agora, 17 de março e vai até 30 de maio e vale a pena a gente lembrar que o Conselho Regional de Contabilidade tem feito um papel, extremamente, importante e tem percorrido os quatro cantos do Estado e hoje mesmo de manhã eu já estava na cidade de Estância a convite do município, justamente, para conscientizar a população e também aos profissionais da contabilidade de atender essa demanda dos contribuintes que, às vezes, como foi falado aqui e como o delegado, Fiel, apresentou muitos não conhecem, porque campanha já tem esse tempo todo, mas parece que é algo ainda imaginável e que ninguém ainda conhece. Então, temos ainda um

trabalho a percorrer e o que foi feito agora os números estão provando ao longo dos anos e a arrecadação do ano passado, realmente, já provou isso, mas nós temos R\$ 104 milhões de reais ainda a serem explorados em todo o estado do Sergipe e se cada um de nós fizermos o nosso papel fazendo a divulgação e mostrando a importância onde, de fato, os recursos estão sendo aplicados, porque é isso que vai mobilizar para que os contribuintes, secretária, possam fazer essa destinação. Que a gente massifique na divulgação e vamos usar a comunicação como algo, extremamente, importante na divulgação dessas ações e convidar a sociedade a irem nas entidades e verificar *in loco* onde os recursos estão sendo aplicados, porque isso vai fazer com que os contribuintes se sensibilizem cada dia mais pela destinação e em nome da classe contábil sergipana a gente tem feito o nosso papel de orientar os nossos profissionais da contabilidade para que possam orientar, sim, aos contribuintes e abordar de uma forma bem sutil que sensibilize e o contribuinte veja que ele não vai pagar nada mais daquilo que já iria pagar e somente vai ter uma destinação desse valor e isso fará uma diferença na vida de tantas pessoas e a gente tem trabalhado no Estado, justamente, delegado, Fiel, sobre os Fundos do Idoso, porque hoje nós ainda estamos somente com três Fundos do Idoso e a gente tem divulgado, trabalhado e cobrado aonde a gente tem sido chamado para falar sobre a destinação e temos citado a importância de fazer naquele município o Fundo do Idoso. Então, quanto ao Conselho de Contabilidade a gente está engajado nesse projeto e as entidades que estão aqui presentes podem contar com nosso apoio e a gente vai estar trabalhando em conjunto com a Assistência Social para, justamente, a gente poder viabilizar que os recursos cheguem até essas entidades que vêm fazendo um trabalho fantástico, então, nós gostaríamos de agradecer, Sargento Byron, mais uma vez aqui o convite e esperamos estar aqui em outras oportunidades. Muito obrigado.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Muito obrigado pela contribuição, presidente, eu toquei com o joelho sem querer na campainha. Eu vou abrir agora para as pessoas que estão aí na plenária possam dar as suas colaborações e até fazer alguns questionamentos se assim entenderem e eu faria a palavra por último. Eu peço que quem for falar aqui e que eu citar o nome se apresente. Né? A pessoa se apresenta, diz de onde é e tem 3 minutos para falar. Certo? Vou começar pelo senhor, Carlos Maris, presidente da APAE de Aracaju. O senhor tem 3 minutos.

CARLOS MARIS – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAI E AMIGOS “APAE”

Boa tarde a todos! Vou me apresentar, Carlos Maris, como falou o nosso presidente, Byron, da APAE de Aracaju e queria cumprimentar a Mesa, a pessoa da nossa secretária e a todos os presentes aqui também. Então, vereador, essa é uma sessão importantíssima de esclarecimento para a sociedade e de certa forma uma prestação de contas e para orientar a todos como funciona a Campanha Destinar e desmistificar algumas coisas que a gente percebe quando interpelado na comunidade de como é que se faz para fazer a doação se é direto ou não é direto para a instituição e a gente tenta de alguma forma esclarecer dentro daquela limitação que nós temos, mas quando a gente passa por um evento e um momento de tamanho esclarecimento a gente tem condições, sim, de ir na sociedade e podermos também prestar esclarecimento. Então, APAE Aracaju foi contemplada, agora, no ano 2023, 2024. Não foi? Com recurso oriundo do Fundo Municipal do Idoso e a nossa querida presidente aqui dona, Maria José, esteve presente também na APAE de Aracaju verificando. Não é, dona Maria José? *In loco*, o desenvolvimento e a execução do plano de trabalho e é importante não somente a sociedade tomar conhecimento que existe a possibilidade de você destinar, mas muito mais importante é a sociedade tomar conhecimento daquilo que vem sendo executando dentro das instituições, então, esses pilares que sustentam uma campanha como essa de uma forma de repasse de recursos é muito mais importante nós enquanto instituição ter a responsabilidade de termos a transparência e a prestação de contas como deve ser para que a sociedade cada vez mais confie no trabalho que vem sendo executado nas instituições e aí possam, sim, fechar o ciclo doando e destinando cada vez mais. Na APAE de Aracaju de forma bem rápida, até prestando contas de uma certa forma, nós fizemos o Projeto Socializar e Acolher a Arte de Viver. Não é isso? Envelhecer a Arte da Vida e Vivendo Nossa Assistência Social, vou fazer a consulta aqui rápida a ela, e lá nós contemplamos 42 idosos com deficiência que já é da instituição e trabalham juntos às oficinas socioassistenciais e aí nós pudemos contribuir com a melhoria da qualidade de vida deles no sentido de que na oferta de profissionais de dança e de arte. Não é isso? Profissional de educação física e aquisição de materiais para desenvolvimento dessas oficinas. Então, veja! Como um recurso quando chega na instituição a nossa capacidade de prestar um serviço para os usuários da rede é de fundamental importância e passamos um ano vereador, somente concluindo, passamos um ano prestando esse serviço para

nossos idosos e nossa amiga e o nosso usuário Luís que está aqui presente não nos deixa mentir. Né? Agradecer profundamente à Câmara, à Secretaria Municipal, aos Conselhos aqui na pessoa da nossa querida, Maria José, pela sensibilidade e à Receita Federal também por trabalhar com afinco nessa divulgação. Então, no mais, parabenizar a todos e agradecer mais uma vez.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Senhora, Josefa Assunção, Associação Beneficente Santa Teresinha do Menino Jesus.

JOSEFA DA ASSUNÇÃO – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

Boa tarde a todos! Eu quero parabenizar e meu nome é Josefa da Assunção, sou da Associação Beneficente Santa Terezinha do Menino Jesus, localizada no bairro Suíssa, aqui em Aracaju e quero parabenizar e agradecer o convite do Sargento Byron, assim como também Ricardo Vasconcelos pela grandiosidade desse convite, porque nós que fazemos parte das ONGs temos que se juntar com o nosso presidente do conselho para que possamos fazer um trabalho de conscientização educativo a cada instituição como o senhor ali falou que nós temos que fazer isso na Educação, na Fazenda e na Receita. Conscientizar! Precisamos que você colabore e nós vamos e estamos, pois é um ato de amor e esse nós temos que multiplicar, R\$ 100 e poucos mil para R\$ 2.100,00 a diferença foi estúpida, então, é um trabalho que juntos venceremos e basta todo mundo aqui dar o sim e eu tenho certeza que vão dar, porque a melhoria vai ser estúpida. Uma boa tarde e muito obrigada.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Obrigado pela contribuição dona, Maria Josefa. Deixa-me ver! Maria José, Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa.

MARIA JOSÉ – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

Primeiramente, o nosso agradecimento a Deus, porque sem Ele nada somos. Segundo vereador, Sargento Byron, que bom pela sua iniciativa e eu gostaria também que na tarde de hoje não somente o senhor como os seus demais colegas poderiam estar presentes aqui junto conosco para que a gente pudesse que uma coisa é trabalhar corpo a

corpo, mas leve a mensagem desta mulher de 74 anos com 32 anos dedicados a causa da pessoa idosa que a gente deixou que quem sabe no próximo ano não sei se eu vou estar aqui, mas que possamos todos os nossos vereadores que defendem todos os trabalhos sociais que estão aqui nos territórios que eles pudessem estar junto de mãos dadas com o senhor para que nós pudéssemos alegrar mais e mais. Em nome do senhor, eu quero cumprimentar toda a Mesa, mas quero também deixar um abraço muito especial para nossa querida e amada. Né? Conhecendo em tão pouco tempo, mas que desde o primeiro momento um pouquinho antes dela tomar posse a gente já teve o primeiro contato com essa mulher magnífica, solidária e humana da qual nós contamos com esse apoio e poder registrar na Casa de hoje que ela não mediu esforços em lançar essa Campanha Destina Aracaju onde levou a nossa prefeita para estar puxando à frente e o tapetinho das presidentes, das secretárias da educação e da saúde que trabalhe com o seu pessoal, porque foi lá colocado pelo delegado, Fiel, e ao meu querido e amado. Eu defendo muito o amor e foi o amor à primeira vista quando no primeiro momento a gente se encontrou na delegacia quando nós passamos a participar, porque antes o destina ignorava um pouquinho os conselhos e do momento que eles abraçaram puderam mudar um pouco e eu sei que foi recíproco, Fiel, me emociona muito, porque a maneira como você fala a gente tem muita coisa em conjunto. Né? Falar de amor. Meu querido irmão e amigo da APAE e eu passei uma manhã lá na APAE e pude ver e eu tenho um trabalho magnífico feito de reciclagem do qual vai para a nossa conferência, presidente, porque nós vamos levar todos os trabalhos e quero que o senhor esteja e a nossa conferência terá exposição aberta para a sociedade de Aracaju e não é exposta para nossos idosos que estão cansados de ver os seus próprios trabalhos e nós queremos que os seus familiares... Nós vamos convidar a todos, não é, secretária? Vai ser um momento muito lindo e é justamente isso que a gente quer, mas eu sou assim de desafios e queria convidar aqui está representada também e tem um assento do Conselho Estadual e hoje de manhã estava lá pela minha ONG e eu gostaria de convidar, sim, os Conselhos Estaduais da Criança e do Adolescente, Municipal da Pessoa Idosa que os nossos 4 conselhos dessem as mãos junto aos nossos secretários, rapidozinho, e que a gente pudesse de mãos dadas chegar na mídia, porque o problema todo é chegarmos na mídia que é tão cara para divulgar e sensibilizarmos os dirigentes das televisões para que jogassem alguma coisa nos seus horáriozinhos. Entendeu? A gente gostaria de fazer esse apelo um pouquinho de cada um tirando um pouquinho dos fundos e das secretarias e que a sociedade toda pudesse ouvir. Muito obrigada.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns dona, Maria José, e com a palavra, Alex Ramalho, Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

ALEX RAMALHO – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Boa tarde a todos que estão presentes aqui. Quero cumprimentar a Mesa na presença do Sargento Byron, da secretária Simone Valadares uma pessoa que tem um olhar sensível e a gente já pôde notar isso desde as visitas nos Conselhos Tutelares, também na Casa dos Conselhos e também tanto no Conselho da Criança e Adolescente como no Conselho da Pessoa Idosa e os demais conselhos. Meu nome como falei é Alex Ramalho, coordenador regional da Agência Humanitária Internacional ADRA/Sergipe, recém-empossado como presidente do Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente na última quinta-feira, dia 3, já era vice-presidente e vínhamos caminhando e pautando os trabalhos junto a esse Conselho. Eu quero dizer aos senhores e as senhoras que estão neste momento tão grande e de tanta perspectiva de doações na fala dos nossos autores principais que temos aqui que já tem anos de tanta marcha nessa Campanha Destinar e falando ao amigo, Fiel, o qual diz aqui que desde 2018 já vindo a essa marcha há algum tempo aqui nesta Casa. Dizendo que a campanha, realmente, não deve começar somente neste período, pois ela tem que ser já durante todo um ano de preparo e a fala do nosso amigo falando também que é uma campanha sensível e devemos sensibilizar toda a comunidade, não somente de Sergipe, Aracaju e Municípios onde não têm conselho, os Conselhos da Criança e Adolescente, porque nós recebemos e sou uma ONG e OSC e aqui têm representantes também de algumas entidades, assim como a Orquestra Jovem, tem a amiga Gilvaneide também do Coqueiral, Assunção e demais amigos conselheiros e também o presidente da APAE que tanto precisa dessa doações e destinações, porque com esse valor a gente consegue como bem falou o Sargento Byron ajudar, amenizar e acolher essas pessoas, as crianças e os idosos que estão lá na ponta. Nós fizemos recentemente, aqui está Stella atrás de mim que não vai me deixar mentir, e tem aí os dados da transparência que através desse Fundo Municipal da Criança e Adolescente nós fizemos um edital de R\$ 1,8 milhão para 15 entidades e podemos contemplar 14 as quais foram aprovadas em um valor de R\$ 120 mil reais, mas não é para a entidade a mesma recebe, mas é o adolescente é a criança e é o idoso que tanto necessitam desses valores para que os projetos sociais como nosso presidente da APAE colocou aqui para

acolher essas pessoas e dar dignidade, porque não é sobre nós é sobre essas pessoas que precisa desenvolver as crianças e os idosos que precisam ser acolhidos de uma maneira tão grande e sensível e o olhar hoje dessa campanha é visionário e solidário. Obrigado a todos e uma boa tarde.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Senhor Carlos Éder.

CARLOS ÉDER- COORDENADOR DO PROJETO ORQUESTRA JOVEM DO INSTITUTO BANESE

Bom, primeiramente, boa tarde a todos e a todas e saudar em nome do nosso vereador, Sargento Byron, e a todas as mulheres em nome da nossa secretária, Simone Valadares, a qual tive o prazer de conhecê-la e de recebê-la no nosso Projeto Orquestra Jovem lá no Santa Maria e também saudar a todos aqui presentes. Eu acho que é uma tarde de muita energia positiva, muita esperança e como todos falaram aqui sobretudo o colega, Fiel, de muito amor, porque é um ato de amor, realmente, a gente destinar um pouco do que é nosso para o próximo e enquanto coordenador da Orquestra Jovem de Sergipe a qual é um projeto que pertence ao Instituto Banese a quem eu trago o abraço para todos do nosso superintendente, Ézio Deda. Nosso projeto tem 11 anos de vida foi fundado em março de 2014 e por lá já temos computado a passagem de mais de 600 jovens de idade entre 7 a 18 anos dos quais a gente consegue tentar fazer um mapa para saber da sua participação e da sua projeção pelos menos mais de 100 jovens a gente tem o conhecimento de que estão em universidades e em faculdades públicas ou privadas e que estão trabalhando seja no ramo musical, cultural ou qualquer outro ramo da vida e é muita felicidade a gente poder transformar algumas vidas desses jovens. O nosso projeto atende atualmente a 280 jovens dos bairros Santa Maria e 17 de Março, majoritariamente acho que 99% dos jovens são de lá, e de outros bairros de Aracaju e esse recurso é preciso a sociedade ter o entendimento e a compreensão disso que ele chega, Alex falou há pouco, lá na ponta vai transformar a vida não, necessariamente, do Instituto Banese, da Orquestra Jovem ou das instituições de representantes que estão aqui, mas dos usuários dos nossos serviços e dessas políticas e da garantia de que a política pública seja ela da cultura, do idoso, da criança ou do adolescente vai ter a garantia do direito que aquela criança tem a qual foi podada diante do cenário de vulnerabilidade que ela vive. Então, a Campanha Destinar é mais uma forma de que a gente consiga, realmente, esses recursos e eu costumo dizer que somos nós os agentes

produtores culturais de todas as políticas públicas e que somos os responsáveis para dar fôlego e força a todas as autoridades que estão encampando essa campanha e fazendo esse esforço de levar para a sociedade, mas somos nós que levamos a credibilidade de que realmente aquele recurso que chega vai ser bem aplicado e ele vai, sim, ajudar a transformar a vida das nossas crianças, dos nossos idosos e de todo aquele que recebe de alguma forma esses recursos que são da sociedade. Então, é uma luta gigante e a gente ainda tem muita estrada para correr, pois os dados que o amigo, Fiel, colocou ali nos impõe, realmente, esse comprometimento e compromisso com a campanha e o Instituto Banese e a Orquestra Jovem do Sergipe está à inteira disposição para ser mais um agente para que a gente faça chegar, realmente, essas informações à sociedade e que a gente consiga beneficiar cada vez mais jovens, crianças, idosos e a todos que merecem, realmente, ter seus direitos garantidos. Então, parabéns ao vereador e parabéns à Casa do povo de Aracaju por promover esse debate e estamos juntos. Um abraço.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Obrigado senhor, Carlos Éder. Eu queria convidar a fazer uso da palavra a senhora, Maria Anália de Jesus, Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Social.

MARIA ANÁLIA JESUS – PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Boa tarde a todos. Eu preciso ser sucinta, porque os colegas falando e eu fico olhando ali e digo: “eita”, mas o tempo, realmente, não passa ele corre, então, glória a Deus nas alturas e paz na terra às criaturas de boa vontade e é sobre boa vontade essa Campanha Destinar e basta ter boa vontade, ser instruído certinho e todo o cidadão que tiver a sorte de ter, porque é ruim pagar imposto é mais ruim receber um salário mínimo, porque não vai pagar imposto de renda e minha filha reclamando e eu digo: “minha filha a quem mais é dado mais é tirado você dê graças a Deus que tem imposto para pagar, porque se você recebesse um salário mínimo você não teria imposto”, mas, então, basta ter boa vontade. Já fui apresentada, né? Meu nome é Anália e não fui para Maracangalha para fazer barulho aqui e não foi por falta de chapéu de palha, mas antes de eu esta presidente da ASAPREV que é a Associação de Aposentados e Pensionistas do Estado do Sergipe e Idosos da Previdência, eu até atrapalhei, Associação de Aposentados e Pensionistas da Previdência e Idosos do Estado de Sergipe e eu fui

reconduzida esse é o segundo mandato e lá eu tenho feito muito barulho e hoje vim fazer barulho aqui na terra alheia. Não é? Então, mas antes disso eu também sou e faço parte, sou Anália, mas eu estou há muito tempo já conselheira e faço parte do Conselho Municipal da Pessoa Idosa que é encabeçado por, Maria José, essa mulher linda por dentro e por fora. Dou graças a Deus! Quero cumprimentar a Mesa na pessoa da secretária da pasta social, estou nervosa como a menina que estava ali também, mas eu quando fico nervosa embaralho tudo, então, aprove ao nosso Deus que ela aparecesse o mês passado lá na frente da minha casa olhando o que eu chamava de falecido CRAS, mas ela disse: “Ele não faleceu, ele está somente dormindo” e graças a Deus encheu a mim e a todos usuários de esperança. Não é? Que a gente faz parte de um grupo de convivência, então, achei linda e na mesma hora liguei para Maria José, “Maria José, sabe quem veio aqui?”, parecia que tinha vindo alguém famoso. Mas “puxa”, meu Deus, já!? Gente, aí não precisava ser sucinta bastava falar boa tarde a todos é neste instante, viu? Então, eu quero agradecer a todos e quero agradecer pela boa vontade e dizer que se depender de mim eu já tenho feito essa campanha e tenho uma nora que trabalha no escritório de contabilidade. É já, viu, gente? Eu tenho dito a ela já há um tempo, porque o ano passado nós da ASAPREV e mais seis outras entidades participamos deste edital e fomos contemplados, graças a Deus, a ASAPREV foi contemplada. Neste instante? Aí desenvolvemos o projeto nosso e era Baila Comigo. Não dá para explicar direito, mas... Então, dou graças a Deus, porque foi com dinheiro do fundo e o dinheiro da Campanha Destinar. Então, obrigada a todos em um tempo mais amplo, eu falo mais que eu sou de falar, eu sou mesmo de falar. Obrigada.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Tem tudo para ser parlamentar a senhora, viu? Elisana Lima, assistente social do Lar Infantil Cristo Redentor.

ELISANA LIMA – ASSISTENTE SOCIAL DO LAR INFANTIL CRISTO REDENTOR

Boa tarde a todos! Eu não vou me prolongar nas minhas palavras, porque hoje nós trouxemos um vídeo aqui para mostrar para vocês que a história de superação de um dos nossos assistidos e quero aqui parabenizar a iniciativa do parlamentar, Byron, por essa iniciativa do poder público de estar à frente para poder estar trazendo a importância desse trabalho. Eu quero passar para vocês aqui esse pequeno vídeo e espero que todos aproveitem. Obrigada. *(Exibição de vídeo)*.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns ao Lar Cristo Redentor pelo trabalho que vocês fazem e eu vou fazer uso da palavra bem breve para a gente dar andamento e somente um instante.

SARGENTO BYRON – MDB – 1º SECRETÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Fiz um bocado de anotação aqui e tomara que eu consiga concatenar o que anotei aqui. Mas vamos lá! Boa tarde a todos mais uma vez, eu me chamo Byron, tenho 46 anos e há 13 anos 9 meses eu lido com o social muito antes de estar como vereador aqui em Aracaju e a Campanha Destinar Sergipe traz uma perspectiva para as pessoas que estão aqui as quais são aquelas preocupadas em chegar onde o braço da força do poder estatal não chega e não consegue alcançar seja na parte educacional como foi citado agora pelo Lar Cristo Redentor ou seja na parte assistencial direta onde o financiamento público direto não consegue alcançar com as políticas públicas. Vendo as falas aqui do delegado, Fiel, que já há um bom tempo durante o meu primeiro mandato eu vi várias vezes aqui dentre muitos o presidente Ionas, a presidente Salete e a dona Stella que muitas das vezes como falei que estive lá na Secretaria de Assistência e eu entendo que essa campanha deve ser encabeçada por toda a sociedade, lógico, aqui temos as pessoas interessadas diretamente pela subsistência e ampliação dos programas que são feitos pelas entidades não governamentais, mas essa é uma responsabilidade de toda a sociedade. A gente está aqui no Poder Legislativo do Município de Aracaju, mas a gente deveria também ocupar o Legislativo Estadual, o Poder Executivo Municipal como foi feito com a prefeita Emília e ocupar o Executivo Estadual também e ir visitar as associações de entidades comerciais como a FECOMÉRCIO, pois existem inúmeras associações como a dos supermercados que como pessoa do jurídico também poderiam fazer essa destinação e uma coisa que a gente deve estar observando e que foi feita aqui pelo Lar Cristo Redentor e um pouco pelo Instituto Banese é mostrar não somente números, mas o impacto social que isso causa e Matheus não é um número. Não é Matheus o nome do menino que passou aqui agora? Matias não é um número é uma pessoa que foi transformada pela aquela destinação que foi feita ao Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente e que fez um edital em que o Lar Cristo Redentor apresentou um trabalho e um programa de ações que contemplaria um bairro, uma comunidade e um adolescente em situação de vulnerabilidade social extrema, então, quando a gente consegue apresentar para o Ministério Público, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e

o Poder Executivo o impacto que os seus servidores que fazem destinação de imposto de renda podem contribuir para que programas como o do Lar Cristo Redentor, o Instituto Banese, a APAE de Aracaju, o CIRAS entre outras entidades que fazem o social em Aracaju e como eu disse em diversas áreas educacional, esporte e cultura a gente pode, sim, impactar positivamente toda uma sociedade, pois R\$ 2.700.000,00 foi o que foi investido e o que foi destinado na última Campanha Destinar Sergipe em um potencial de R\$ 102, R\$ 104 milhões que poderia chegar. Foi falado pelo delegado, Fiel, que as pessoas podem destinar R\$ 100 reais do valor do imposto a ser deduzido ou cobrado pela União e se a pessoa entender que aquele pouquinho por um monte de pessoas pode fazer essa diferença em que às vezes a pessoa não quer, porque vai recolher parte da destinação e, imediatamente, dispor de recurso que talvez faça falta naquele momento, mas a gente tem a possibilidade de em todos esses órgãos nós fazermos essa frente enquanto Secretaria de Assistência no Município e em todas as Secretarias de Educação, Cultura e Esporte onde houver servidores a gente estarmos presente. É importante que a gente chegue nos chefes desses poderes e desses órgãos e que apresentem a eles a importância disso, mas não somente como números e sei que números são muito importantes, mas uma apresentação como essa que foi feita aqui aquece o nosso coração e enche a nossa alma de esperança e somente quem sabe o que é ter pai alcoólatra e não ter perspectiva nenhuma vai entender o que foi falado pelo Matias em um bairro pobre e que não teria se não fosse gratuito a oportunidade de estudar música e praticar esporte. Vamos todos tentar mobilizar quem nós conhecemos e eu vi a doutora, Juliana, falando em um grupo de amigas, então, os profissionais de contabilidade são imprescindíveis para que essa campanha tenha sucesso e êxito melhor ainda que o ano passado nas universidades, a Universidade Federal de Sergipe através dos profissionais que estão sendo formados também da contabilidade e sei que a Universidade Tiradentes tem um programa de imposto de renda lá, então, antes que chegue ao final da destinação e as pessoas estarão muito preocupadas na carreira a gente tem que fazer essa mobilização. Presidentes do Conselho da Contabilidade, o presidente Ionas e delegado Fiel vamos fazer deste Parlamento a chama para que a gente possa ir aos outros poderes e possa mobilizar a Secretaria da Assistência do Estado para que a secretária Érica e a Primeira da Dama que é uma pessoa muito sensível possa mobilizar todas as secretarias do Estado de Sergipe para que a gente possa alcançar os Conselhos de Classe e foi falado da capacidade dos médicos de destinar que é muito grande em virtude do seu percentual de recebimento, então, se a gente tentar entender como a gente

pode bater nas portas desse chefe dos poderes e dos conselhos chegar até eles para que sejam esse vetor a gente consegue chegar em um médico que é amigo, um contador que é amigo e um funcionário da Petrobras que é amigo, mas se aquele representante de cada classe de cada órgão e poder chegar e apresentar para esses que são próximos a gente vai conseguir ter um alcance muito maior dessa campanha. Então, vamos a partir de hoje e a partir daqui tentar visualizar quem são potenciais que podem aumentar ainda mais essa destinação e que as entidades possam promover os vídeos com os impactos e com o alcance dessa campanha, pois o Instituto Bonese tem condições de fazer isso dentro do próprio órgão do Banco Banese para que os seus servidores do Banese e seus contratados, os próprios órgãos como a Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e a Secretarias, pois se a gente conseguir levar essa proposta e comover os chefes dessas secretarias e desses órgãos para que sejam esses embaixadores, secretário e delegado Fiel e presidente Ionas, a gente vai conseguir mobilizar mais pessoas. Então, aqui o meu clamor é para que a gente possa criar frentes e pensarmos juntos como a gente pode levar essa mensagem, mas a mensagem como eu digo os números são maravilhosos, mas a transformação de cada vida através desses recursos como foi bem falado não saem do bolso das pessoas e continuaremos tendo a esperança que programas como a APAE de Aracaju desenvolve como o GAAC Sergipe do qual eu estou vendo a sua representação aqui possam não somente ter continuidade, mas ter ampliação e minha fala é essa. Queria agradecer a todos que tiraram da sua tarde um tempo livre para entender e saírem daqui inspirados em ouvir as histórias de quem faz o social e eu sei que muitas vezes a gente fala para nós mesmos, mas eu sei que daqui a gente pode reverberar toda essa importância em todo o meio que a gente permeia família, amigos e colegas profissionais. Obrigado a todos e vamos juntos, viu? Com bastante esperança superar o que foi alcançado no ano 2024. Muito obrigado.

PRESIDENTE DESTA AUDIÊNCIA SARGENTO BYRON – MDB

Queria novamente agradecer a cada entidade e a cada pessoa que está aqui e como eu disse que destinou o seu tempo o qual acho que é hoje o bem mais valioso que a gente tem. Né? Para ouvir as histórias que aqui foram contadas, a apresentação da importância dos números e da mobilização de todas as pessoas aqui, porque a partir disso aqui de uma Audiência Pública como essa é que a gente pode encontrar forças, coragem e motivação para continuar lutando para que o terceiro setor não somente em Aracaju, mas em todo estado de Sergipe consiga ter o reconhecimento e a satisfação

continuada de realizar os trabalhos que aqui são feitos. Eu queria agradecer à TV Câmara, a todos que estão aqui até agora, o pessoal do Cerimonial, todo mundo que trabalha aqui e ao presidente por oportunizar a gente de estar aqui hoje com essa agenda e o presidente, Ricardo, como eu falei é uma pessoa muito sensível às causas sociais e que tem mostrado através do seu trabalho na gestão desta Câmara o seu compromisso com o povo de Aracaju. Eu declaro encerrada esta Audiência Pública e vamos com respeito ouvir o Hino de Sergipe. *(Execução do Hino de Sergipe)*.

[AUDIÊNCIA ENCERRADA]

Texto revisado por José Carlos César dos Santos.